

SAMANTA SALLUM samantasallum.dfg@cbnet.com.br

CAPITAL S/A

POUCO IMPORTA O JULGAMENTO DOS OUTROS. TENHA EM MENTE SIMPLEMENTE SER AUTÊNTICO E VERDADEIRO.

Dalai Lama

Vinicius Cardoso/Esp. CB/D.A Press - 24/6/19



Regularização de clubes esportivos por moeda social

A Terracap elaborou projeto de lei para regularizar ocupações historicamente existentes como a dos clubes esportivos. Atualmente, 58 estão em terras públicas, sendo 10 da Terracap e outras 48 de propriedade do DF. Pelo projeto, que será apreciado nos próximos dias na Câmara Legislativa, elas poderão optar entre o pagamento de preço público mensal e a retribuição em moeda social.

Serviços na área de Saúde

As associações esportivas e de lazer poderão escolher por serviços gratuitos a diversos grupos vulneráveis ou executar projetos em áreas relevantes, como a saúde pública — e com isso manterão a concessão de uso não remunerada sobre o local atualmente ocupado, pelo prazo de 30 anos, prorrogável por igual período.

Doação dos lotes

Se aprovada a lei, os clubes cujos terrenos são de propriedade da Terracap serão os primeiros a serem regularizados, e os do Distrito Federal doados à Terracap para posterior regularização nos mesmos moldes.

CNI apoia marco legal das ferrovias

Entre os projetos de infraestrutura que estão no topo da lista de prioridades do setor produtivo, destaca-se o novo marco legal de ferrovias. O PLS 261/2018, que tramita em grau avançado de discussão no Congresso Nacional, prevê a transferência de trechos ociosos a investidores privados e outorgas de autorização para exploração de linhas ferroviárias. A Confederação Nacional da Indústria (CNI) aponta que o projeto facilita os investimentos para a expansão da malha e em trechos que operam abaixo da capacidade.

Atenção ao setor hoteleiro no DF

O governador Ibaneis Rocha marcou uma reunião com empresários do setor hoteleiro no DF. Vai ouvir demandas e tentar buscar soluções para socorrer o setor, um dos mais impactados pela pandemia. Os hotéis andam com baixíssima ocupação, mas mantêm grande quadro de funcionários, cujos empregos estão ameaçados.

"Shortlines"

Segundo a CNI, a aprovação do projeto será importante para viabilizar, no Brasil, ferrovias de curta extensão, conhecidas como "shortlines". Nos Estados Unidos, essas ferrovias somam cerca de 560 pequenos trechos e foram essenciais para o aumento da eficiência e do volume de cargas ferroviárias transportadas nos últimos anos.



Desestatizações

"A aprovação do marco legal é um dos caminhos para a modernização do setor ferroviário, juntamente das desestatizações previstas pelo governo", aponta Robson Braga de Andrade, presidente da CNI.

Arquivo Pessoal



Uma caixa com amor

A Associação das Mulheres que Amam Brasília (AMA), que reúne empresárias, empreendedoras e profissionais de diversas áreas, criou a campanha "Uma caixa com amor". É um movimento beneficente para celebrar os 61 anos da capital federal. "O presente que queremos dar à nossa Brasília é solidariedade", diz a presidente da AMA, Cosete Ramos.

Máscaras e álcool em gel

A entidade está convidando as pessoas a colocarem numa caixa alimentos não perecíveis, casacos, além de álcool em gel e máscaras de proteção. Quem quiser participar deve entrar em contato pelo telefone (61) 9 9905-9191 que a entidade vai buscar a doação para ser entregue a famílias necessitadas.

ECONOMIA / Com redução no valor, na quantidade de parcelas e no número de famílias, setor produtivo vislumbra que impacto do benefício emergencial deve ser pequeno no DF. Para os atendidos, montante será usado apenas em despesas mais essenciais

Pouca esperança no auxílio

» JÉSSICA MOURA
» ANA MARIA DA SILVA

O pagamento do novo auxílio emergencial deve impactar timidamente na economia do Distrito Federal, e aos beneficiários, vai contribuir apenas para cobrir as despesas mais essenciais. Como a extensão do benefício foi reduzida, tanto o valor quanto a quantidade das parcelas pagas, especialistas avaliam que os impactos da medida serão menos expressivos do que os registrados em 2020.

O economista Newton Marques ressalta que, com o benefício, além da alimentação, as famílias podem negociar contas em atraso, como água e luz, para continuar tendo acesso a esses serviços. "O impacto desse dinheiro vai ser pequeno e localizado, mas

será maior onde houver mais pessoas pobres sendo contempladas. O pouco é melhor do que nada", pondera.

As parcelas, que variavam de R\$ 300 a R\$ 1,2 mil, em 2020, de acordo com o perfil do beneficiário, agora são de R\$ 150 (pessoas que moram sozinhas), R\$ 250 e R\$ 375 (mães chefes de família). Além disso, dessa vez, o pagamento foi limitado a uma pessoa por família e, em vez de cinco, serão quatro pagamentos.

A perspectiva dos empresários é que apenas setores específicos, como mercados e farmácias, consigam alguma recuperação. "Não vão ser R\$ 250 que vão resolver o problema do lojista", diz o presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindvarejista), Edson de Castro. No ano passado, com o auxílio, o comércio chegou a recuperar

parte das perdas. "Dessa vez, estamos vendo que não vai sobrar. Tem muita gente preocupada com desemprego, não estão gastando", ressaltou.

No ano passado, 795,9 mil cidadãos foram contemplados no Distrito Federal pelo auxílio emergencial, o que representou uma injeção de R\$ 3,4 bilhões na economia do DF. Ainda não há uma lista com o total de contemplados pela nova rodada de pagamentos, mas a estimativa do volume total de repasses é que chegue a R\$ 967,1 milhões, uma redução de 70%.

Incerteza

A dona de casa Maria Rita de Souza, 28 anos, o marido e os quatro filhos vivem em meio a dificuldades e medo em um frágil barraco de madeira, na comunidade Santa Luzia, Estrutural. "Minha maior preocupação é acordar, meus filhos pedirem leite e pão, e não ter", conta Maria.

Com a pandemia, a família pagava as contas de água e luz com os R\$ 600 do auxílio emergencial. "Aquele dinheiro ficava para isso, e o restinho para fazer as compras", recorda. Quando o benefício acabou, a família precisou recorrer aos "bicos". "Um dia a gente come, um dia a gente não come. Eu e ela deixamos para os pequenos", pontua Givanildo Xavier, marido de Maria Rita. Maria explica que não sabe

Ed Alves/CB/D.A Press



Moradora da Estrutural, Maria Rita de Souza e a família não sabem quanto vão receber de auxílio emergencial

Pagamento

O pagamento da nova rodada do auxílio emergencial está sendo feito diretamente em conta poupança digital da Caixa, que pode ser movimentada, por enquanto, apenas pelo aplicativo Caixa TEM. Os recursos só poderão ser sacados nas agências a partir de 4 de maio.

qual o valor do benefício que receberá agora. "A gente nem sabe se vai dar para comprar leite, material de limpeza ou, até mesmo, se vamos conseguir comprar material para manter o coronavírus longe da gente", relata. Atualmente, a família não tem outros benefícios. Para ajudar, basta entrar em contato com a família pelo telefone (77) 98858-3133. O valor da cesta básica, em fevereiro, em Brasília foi de R\$591,44, ou seja, 136% maior que o valor médio do auxílio.

Pobreza

Cada vez mais pessoas perdem renda e passam a integrar camadas mais pobres da sociedade. Antes da pandemia, em 2019, 69,1 mil pessoas viviam na faixa da extrema pobreza no Distrito Federal. Em 2021, essa parcela cresceu 15,7%, elevando o total para 79.960 cidadãos com renda familiar per capita de R\$ 89 por mês. "O nível de pobreza não vai amenizar, pode até adiar um pouco, mas não muda", avalia o economista Newton Marques.

CAIXA SEGURADORA S.A.

CNPJ/ME Nº 34.020.354/0001-10 - NIRE Nº 53.3.0000495-1

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2020

1. Data, Hora e Local: Realizada em 04 de dezembro de 2020, às 08h00, na sede social da Companhia, em Brasília, Distrito Federal, no Setor Hoteleiro Norte, Quadra 01, Conjunto A, Bloco E, Salas 201, 301, 401, 501, 601 - Parte A, 701, 801, 901, 1001, 1201, 1401 - Parte A, 1501, 1601 - Parte A e 1º Subsolo, CEP 70701-050. 2. Convocação e Presenças: Dispensada a publicação do edital de convocação, nos termos do §4º do art. 124 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença da acionista Caixa Seguros Participações Segurárias Ltda., representando a totalidade do capital social, conforme assinaturas constantes do Livro de Presença de Acionistas. Presentes, ainda, o Sr. José Lopes Coelho, Diretor de Operações Centralizadas; e o Sr. José Marcolino Lincoln, membro do Conselho Fiscal. 3. Mesa: Presidente: Laurent Pierre Jean François Jumelle; Secretária: Polliana Blans Libório. 4. Ordem do Dia: Deliberar sobre distribuição de dividendos intermediários aos acionistas, com base na conta da reserva de lucros da Companhia. 5. Deliberações: Constatada a presença do Diretor Financeiro da Companhia e do membro do Conselho Fiscal, após o exame e discussão das matérias constantes da Ordem do Dia e dos respectivos documentos, a acionista da Companhia, autorizou a lavratura da presente ata em forma de sumário, nos termos do §1º do art. 130 da Lei das S.A. e, deliberou: 5.1. Aprovar, sem restrições ou ressalvas, nos termos do artigo 204 da Lei das S.A., a proposta da administração para a distribuição de dividendos intermediários no valor total de R\$ 500.000.000,00 (quinhentos milhões de reais), com base no saldo da reserva de lucros da Companhia. Nos termos do §3º do artigo 205 da Lei das S.A., fica autorizado o pagamento de tais dividendos pela Companhia até 31 de dezembro de 2020. 5.2. Autorizar a Diretoria da Companhia a praticar os atos necessários à implementação e formalização das deliberações aprovadas neste ato. 6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a reunião e eu, Polliana Blans Libório, designada para secretariá-la, lavrei a presente ata que, lida e achada conforme, foi aprovada por todos os Acionistas, que a subscrevem. A presente é cópia fiel da Ata lavrada em livro próprio, Brasília, 04 de dezembro de 2020. Mesa: Laurent Pierre Jean François Jumelle, Presidente da Mesa; Polliana Blans Libório, Secretária da Mesa. Protocolo JUCIS/DF nº DFE2100047890, de 06/04/2021. Registro JUCIS/DF nº 1673504, de 06/04/2021. Maximilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.